



## DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL E INDICADORES DE DESEMPENHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ESCOLA MUNICIPAL MARIA BACELAR – IRARÁ (BA)

Renata Santos Gonçalves<sup>1</sup>  
Edvaldo Carvalho de Jesus<sup>2</sup>  
Edjane dos Santos Gomes<sup>3</sup>  
Nilson Antônio Ferreira Roseira<sup>4</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma síntese das ações realizadas na Escola Municipal Maria Bacelar, situada na zona rural do município de Irará (BA), no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A atividade teve como objetivo realizar um diagnóstico educacional, analisando indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), taxas de rendimento escolar e níveis de proficiência em Língua Portuguesa, Matemática. O referencial teórico-metodológico adotado baseou-se na observação direta, na análise de dados obtidos em plataformas como INEP e QEdU e na reflexão crítica sobre os desafios educacionais enfrentados por escolas do campo. Os principais resultados revelaram avanços e retrocessos nos indicadores da escola entre 2009 e 2023, com destaque para o impacto da pandemia da COVID-19 nos processos de ensino-aprendizagem e nas taxas de aprovação. O estudo aponta para a necessidade de estratégias pedagógicas mais consistentes, focadas no desenvolvimento de competências leitoras e matemáticas essenciais. Também evidencia a importância de práticas pedagógicas inovadoras e de um olhar mais atento e sensível à realidade dos estudantes. Compreender seus contextos é um passo fundamental para que esses dados sejam convertidos em resultados positivos nas próximas avaliações.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; IDEB; Diagnóstico Educacional; PIBID; Indicadores de Qualidade.

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Licenciando em Educação do Campo, Área Ciências da Natureza, (CETENS/UFRB, Feira de Santana BA), bolsistas ID do PIBID, Subprojeto Educação do Campo, Município de Irará – BA. [rennatasg@gmail.com](mailto:rennatasg@gmail.com);

<sup>2</sup> Licenciando em Educação do Campo, Área Matemática, (CETENS/UFRB, Feira de Santana BA), bolsistas ID do PIBID, Subprojeto Educação do Campo, Município de Irará – BA. [Carvalhozinho75@gmail.com](mailto:Carvalhozinho75@gmail.com);

<sup>3</sup> Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pedagogia pela Unifael. Professora da Rede Municipal de Ensino de Irará, Bahia. Supervisora do PIBID, no Subprojeto Educação do Campo, responsável pelos bolsistas da Escola Municipal Maria Bacelar de Irará, Bahia. [saintedjane14@gmail.com](mailto:saintedjane14@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso Educação pela Universidade de Barcelona (UB - Espanha) e pós doutor em Educação pela Universidade de Feira de Santana (UEFS). Professor da UFRB no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área de Matemática, campus de Feira de Santana (BA). Coordenador de Área do PIBID, Subprojeto Educação do Campo, UFRB. [nroseira.ufrb@gmail.com](mailto:nroseira.ufrb@gmail.com);





A educação do campo representa um espaço de construção de saberes, marcado por desafios estruturais e históricos. Este relato de experiência decorre das atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID, cujo propósito é proporcionar uma formação docente pautada na vivência

escolar e no fortalecimento da prática pedagógica. A experiência teve como foco a Escola Municipal Maria Bacelar, localizada na Fazenda Trindade, zona rural de Irará (BA), instituição que atende estudantes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Irará, Bahia, sendo referência para diversas comunidades da região.

O levantamento dos indicadores educacionais da escola partiu da análise de dados do IDEB e de indicadores de rendimento e proficiência, considerando o período de 2009 a 2023. A justificativa deste trabalho está implícita na necessidade de compreender as condições atuais da educação básica na zona rural e propor ações que contribuam para o alcance das metas educacionais.

O objetivo central foi avaliar o desempenho educacional da Escola Municipal Maria Bacelar, identificando os pontos de avanço e os desafios que comprometem a aprendizagem, com ênfase nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. A metodologia envolveu a coleta e análise de dados do INEP e QEdu, leitura crítica de materiais de apoio e discussões entre os bolsistas, coordenadores e supervisores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitando uma reflexão fundamentada sobre a realidade educacional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a realização deste trabalho fundamentou-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, centrada na observação direta das práticas pedagógicas e na análise dos indicadores educacionais da Escola Municipal Maria Bacelar. As atividades foram desenvolvidas no âmbito do PIBID, envolvendo bolsistas, supervisores e o coordenador de área do Subprojeto Educação do Campo do PIBID da Universidade Federal do recôncavo da BAHIA (UFRB).

O processo metodológico compreendeu três etapas principais: levantamento e sistematização dos dados referentes ao IDEB e aos indicadores de rendimento e proficiência,





com base em fontes oficiais como o INEP e o QEdU; observações e registros no cotidiano escolar, possibilitando a compreensão da realidade local e dos desafios enfrentados pelos estudantes e docentes; e discussões reflexivas entre os participantes do PIBID, com o objetivo de analisar os resultados e propor ações pedagógicas voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Essa metodologia favoreceu a articulação entre teoria e prática, característica essencial da formação docente no campo, e permitiu compreender os indicadores educacionais como instrumentos de diagnóstico e planejamento, respeitando as especificidades do contexto rural e a missão social da escola pública.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação do Campo, como destaca Caldart (2004), nasce das lutas e das necessidades concretas dos sujeitos que vivem e trabalham no campo, afirmando o direito a uma educação que respeite seus modos de vida e suas identidades culturais. Essa concepção reforça que a escola do campo deve ser compreendida como espaço de resistência e valorização dos saberes locais, articulando conhecimento científico e experiência comunitária. Nesse contexto, a formação docente assume papel essencial, pois, conforme Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria construção. Assim, o PIBID contribui para a aproximação entre teoria e prática, fortalecendo a identidade profissional dos licenciandos e promovendo a reflexão sobre os processos educativos no espaço rural, em consonância com a Portaria nº 90/2024 (BRASIL 2024). Além disso, a análise dos indicadores de desempenho educacional, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), constitui instrumento importante para compreender a qualidade do ensino. Segundo o INEP (2025), o IDEB combina o fluxo escolar e os resultados de proficiência, permitindo avaliar o avanço das políticas públicas e os desafios enfrentados pelas escolas. No caso da Escola Municipal Maria Bacelar, esses dados possibilitam refletir criticamente sobre os impactos sociais e pedagógicos que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, apontando caminhos para uma educação mais justa e contextualizada no campo.



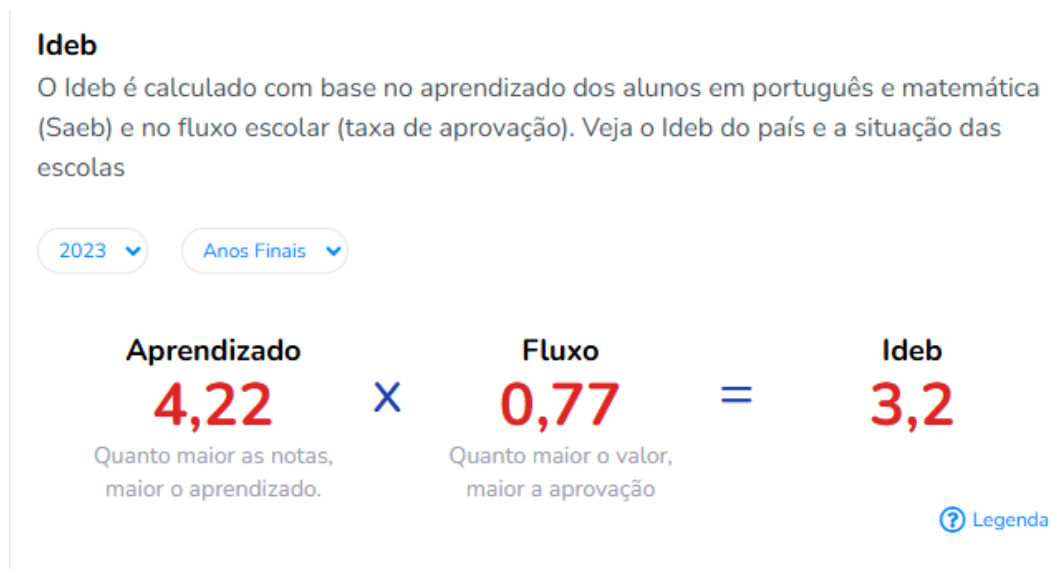
“A Educação do Campo nasce das lutas e das necessidades concretas dos sujeitos que vivem e trabalham no campo, afirmando o direito a uma educação que respeite seus modos de vida e suas identidades culturais” (CALDART, 2004, p. 37).

Esse pensamento reforça que o trabalho desenvolvido na Escola Municipal Maria Bacelar se insere no contexto das escolas do campo, onde a educação é também uma forma de resistência e valorização dos saberes locais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados evidenciam um crescimento contínuo do IDEB<sup>5</sup> da escola entre 2009 e 2017, com superação das metas projetadas, seguido de uma queda significativa em 2019 e 2023. Em 2021, observou-se uma elevação para 4,4 pontos, acima da meta do INEP era de 4,2, possivelmente influenciada pela política de aprovação automática durante a pandemia.

FIGURA 1 - Cálculo do IDEB



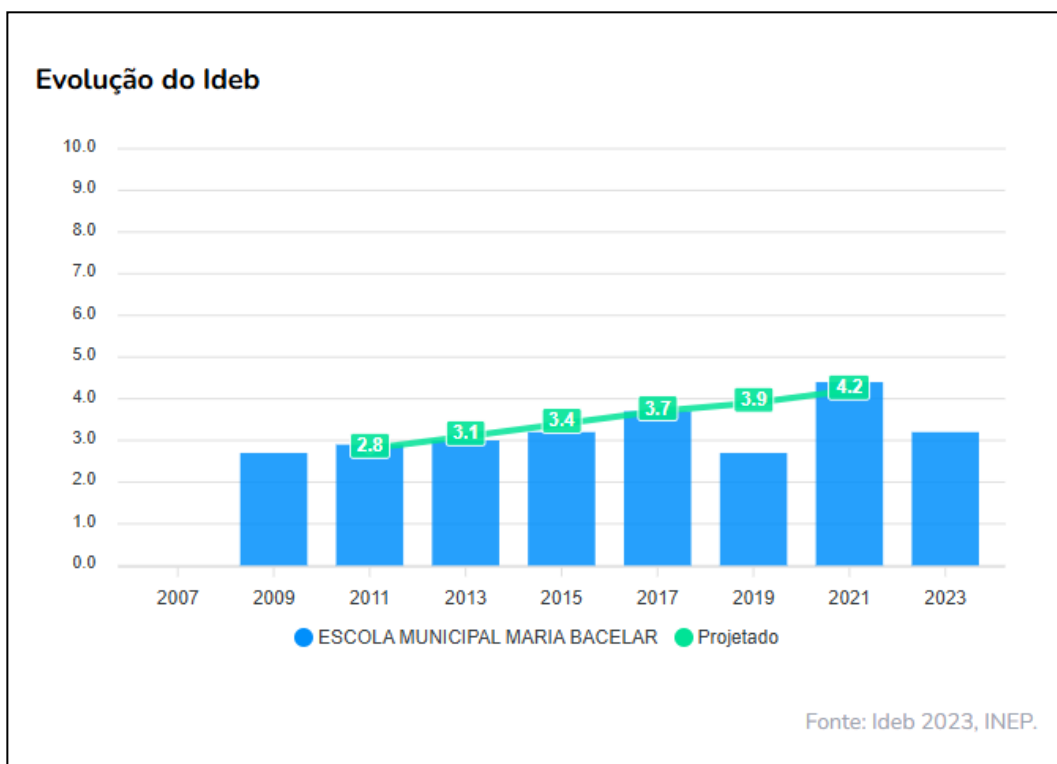
Fonte: Ideb 2023, INEP

<sup>5</sup> O **IDEB** é calculado a partir de dois fatores principais: *Indicador de Aprendizado* que diz respeito ao desempenho dos alunos na Prova Saeb (Língua Portuguesa e Matemática) e o *Fluxo Escolar* que é a taxa de aprovação dos estudantes, refletindo a progressão escolar sem repetências ou abandono. Ver Figura 1.

As taxas de rendimento escolar revelaram altos índices de reprovação, principalmente nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, com agravamento em 2019. No ano de 2020, as aprovações atingiram 100%, reflexo do contexto pandêmico. Entretanto, em 2023, houve nova elevação das taxas de reprovação, evidenciando a dificuldade de recuperação do aprendizado após a pandemia.

No tocante à proficiência, os resultados de 2023 apontam médias de 227,24 pontos em Língua Portuguesa e 225,96 em Matemática, índices que demonstram defasagens no domínio da leitura, interpretação de textos e resolução de problemas. Estes indicadores reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem significativa e contextualizada.

**Figura 2 – GRÁFICO SOBRE A EVOLUÇÃO DO IDEB NOS ANOS 2009 A 2023**



**Fonte:** Ideb 2023, INEP



A Figura 2 apresenta a evolução do (IDEB) da Escola Municipal Maria Bacelar no período de 2009 a 2023, revelando importantes oscilações na trajetória educacional da instituição. Ao observar os dados, percebe-se que entre 2009 e 2017 houve um crescimento constante nos resultados, indicando avanços significativos nas práticas pedagógicas, no desempenho dos estudantes e na consolidação do trabalho coletivo entre gestão, docentes e comunidade escolar. Nesse intervalo, a escola conseguiu alcançar todas as metas projetadas pelo INEP, o que demonstra o comprometimento da equipe escolar com a qualidade do ensino e o fortalecimento das aprendizagens básicas.

Contudo, o cenário se modifica em 2019, quando o índice apresenta uma redução expressiva, ficando aquém da meta estabelecida para aquele ano. Essa queda pode estar relacionada a diversos fatores que interferem diretamente no processo educacional, como mudanças no corpo docente, dificuldades na implementação de políticas públicas, fragilidades na formação continuada dos professores, ou até mesmo aspectos socioeconômicos que afetam a permanência e o rendimento dos alunos. Assim, compreender as causas dessa diminuição é essencial para planejar intervenções mais eficazes que possam sustentar a qualidade do ensino ao longo dos anos.

Em 2021, observa-se uma retomada no crescimento, com o IDEB superando a meta projetada pelo INEP, que era de 4,2, atingindo o valor de 4,4. Apesar do resultado positivo, é necessário interpretá-lo com cautela, pois esse período coincide com a fase mais intensa da pandemia de COVID-19, durante a qual diversas redes de ensino adotaram a política de aprovação automática. Tal medida, embora compreensível diante do contexto emergencial, pode ter influenciado os índices de maneira a não refletir plenamente a realidade do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as condições de ensino remoto variaram muito entre os estudantes, especialmente aqueles em contextos de vulnerabilidade social.

Por fim, em 2023, o gráfico indica nova queda no IDEB, atingindo cerca de 3,2 pontos. A ausência de uma meta explicitamente projetada para esse período sugere um momento de incerteza e de necessidade de revisão das estratégias educacionais adotadas. Esse declínio reforça a importância de retomar discussões sobre o papel da gestão escolar, da formação docente e do envolvimento das famílias na vida escolar das crianças. É fundamental realizar um diagnóstico aprofundado da realidade educacional local, considerando os desafios







enfrentados pela comunidade e a importância de práticas pedagógicas contextualizadas que promovam aprendizagens significativas e duradouras.

Desse modo, a análise do gráfico do IDEB não deve ser compreendida apenas como uma leitura numérica, mas como um retrato da caminhada da escola em busca da qualidade social da educação. Refletir sobre esses resultados permite pensar em caminhos possíveis para o fortalecimento do ensino público, valorizando a formação dos professores, o engajamento comunitário e o compromisso coletivo com uma educação que transforme realidades e amplie oportunidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada permitiu identificar fragilidades e potencialidades da Escola Municipal Maria Bacelar no que se refere aos indicadores educacionais. Constatou-se que, apesar de avanços pontuais, ainda há lacunas no processo de ensino-aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa. Este diagnóstico aponta a necessidade de ações pedagógicas contínuas, que articulem a realidade do campo com práticas inovadoras, visando superar os impactos da pandemia e promover a equidade educacional.

Enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), este estudo reforça a relevância de compreender a escola como um espaço de pesquisa, reflexão e intervenção pedagógica, onde o futuro professor tem a oportunidade de vivenciar a prática educativa em sua complexidade. Essa vivência possibilita o desenvolvimento de uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da realidade educacional, contribuindo para a consolidação de uma prática pedagógica emancipatória e socialmente engajada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 90, de 6 de fevereiro de 2024. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 fev. 2024.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2004.





FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Escala de Proficiência** do SAEB. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/escalas\\_de\\_proficiencia\\_do\\_saeb.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf). Acesso em: 20 jul. 2025.

QEDU. **IDEB 2025 da Escola Municipal Maria Bacelar**. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/29103673-escola-municipal-maria-bacelar/ideb>. Acesso em: 20 jul. 2025.

